



## protagonista

➤ **Nuno Lacasta** O presidente da APA - Agência Portuguesa do Ambiente apresentou a Estratégia Nacional de Educação Ambiental, um documento que assume o compromisso de promover uma maior e melhor consciência ambiental da população, impulsionando a alteração e aquisição de novos comportamentos pró-ambiente.



# Educação ambiental tem de ser “estratégia nacional”

●●● O tempo em que falar de ambiente e da importância fundamental de o defender e preservar não passava de uma espécie de romantismo empenhado, acabou. Hoje, a educação ambiental domina, é necessário que domine, agendas governamentais, mas também empresariais e, sobretudo, cidadãos. Ontem, foi apresentada em Coimbra a Estratégia Nacional de Educação Ambiental.

No auditório do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), Nuno Lacasta, presidente do Conselho Diretivo da Associação Portuguesa do Ambiente (APA) deixou as linhas orientadoras de uma estratégia a juntar os ministérios do Ambiente e da Educação. Aquele responsável destacou a necessidade de assumir a educação ambiental mais como desígnio do que como imposição, reunindo parceiros disponíveis e empenhados na missão.

Nuno Lacasta deixou aos responsáveis presentes na sessão, muitos deles empresários, o desafio de aceitarem e integrarem nas suas atividades e desempenhos diários esse mesmo desígnio. Para tanto, informou, a “es-



Nuno Lacasta, da APA, esteve no CTCV a apresentar a Estratégia Nacional de Educação Ambiental

tratégia” contará, ainda no decorrer de 2017, com um financiamento de um milhão de euros, estendendo-se até 2020 novo valor não inferior a mais um milhão de euros.

### Envolver todos num “desígnio” nacional

O facto é que a escolha do CTCV para a apresentação do documento – que está em discussão pública e a ser apresentado de norte a sul do país –, podendo parecer pouco óbvia, se enquadra exatamente nessa “estratégia” de envolver cidadãos e entidades públicas, mas também, e de forma ativa,

### destaque

► A Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) assume o compromisso de promover uma maior e melhor consciência ambiental da população, impulsionando a alteração e aquisição de novos comportamentos pró-ambiente

► Através de projetos de educação ambiental pretende-se consolidar e estimular competências, valores e atitudes para uma sociedade ambientalmente culta

empresas e empresários.

Se alguém necessita ainda de ser convencido, é melhor rever o conceito de “economia circular” e perceber em definitivo que os recursos do planeta são finitos, sendo portanto necessário mantê-los em circulação através de cadeias produtivas integradas.

Na sessão de ontem, provando que há empresas com “boas práticas” já em exercício neste domínio do ambiente e da educação ambiental, participaram numa mesa redonda responsáveis da Lipor, da EPAL, da Roca e da Biorumo. | **Lídia Pereira**

DB-Carlos Jorge Monteiro



**Coimbra Educação ambiental tem que ser uma “estratégia nacional”** >Pág 7